

Anabela Santos

De: DAC Correio
Enviado: quarta-feira, 28 de Abril de 2010 8:38
Para: Comissão 11ª - CTSSAP XI
Assunto: FW: Apreciação Pública do Projecto Lei Nº 196/XI

De: webparl@netAR.pt [mailto:webparl@netAR.pt]
Enviada: terça-feira, 27 de Abril de 2010 15:54
Para: DAC Correio
Assunto: Apreciação Pública do Projecto Lei Nº 196/XI

Contributo para a Apreciação Pública do Projecto Lei Nº 196/XI

Diploma:	Projecto Lei
N.º:	196/XI
Identificação do sujeito ou entidade:	Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa
Morada ou Sede:	Monte de Caparica
Local:	Monte de Caparica
Código Postal:	2829-516 Monte de Caparica
Endereço Electrónico:	zarazizi@gmail.com
Texto do Contributo:	<p>"A situação precária dos bolsiros de investigação científica em Portugal tem urgência em ser alterada. Os bolsiros deverão ter direito a contratos de trabalho justos que lhe garantem direitos e deveres como a todos os trabalhadores, subsídios de férias, desemprego, Natal, direito a segurança social que os apoie em caso de doença e/ou invalidez, dever de realizar descontos para o IRS e terem os valores dos salários revistos anualmente, sob pena de a investigação científica ser abandonada em prol de condições mais justas de trabalho no estrangeiro ou busca de empregos desajustados à formação académica que têm a mera função de prestação de serviços mas que dão as condições laborais justas - pondo isto em causa o desenvolvimento científico e tecnológico do País. Obrigado." Não só subscrevo o que está escrito na mensagem padrão acima, como acrescento que após dois anos a trabalhar enquanto bolsira de investigação, decidi desistir e procurar trabalhar num local que me oferecesse condições justas e dignas. Por muito interessante e importante que o trabalho de investigação seja, é absolutamente desmotivador as condições que nos são oferecidas, o sermos totalmente desprovidos de direitos. Ouvir o sr. Eng.º José Sócrates a referir que a média de investigadores em Portugal é acima da média europeia (5 para 7) levanta algumas questões que, julgo, serão pertinentes: Não estará este facto relacionado com o "custo" por investigador, em Portugal, ser incomparavelmente inferior ao dos outros sob estudo? Será que parte destes investigadores não estará a cumprir as funções de professores universitários, cujas regalias e compensações são, comparando com outras profissões qualificadas, bastante vantajosas? E finalmente, será que se faz mais investigação em Portugal que justifique o referido número de investigadores significativamente superior à média europeia? Ou estaremos a eleger a quantidade em detrimento da qualidade? Obrigada pela atenção dispensada. Com os melhores cumprimentos, Cláudia Correia</p>
Data:	27-04-2010 15:53:34

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA Divisão de Apoio às Comissões CTSS
N.º Único <u>355506</u>
Entrada/Sessão n.º <u>259</u> Data: <u>29/04/2010</u>